

RESUMO - 01: CORAÇÃO/PULMÃO

ASSIMETRIAS REGIONAIS E EFICIÊNCIA NA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS: O PANORAMA DO TRANSPLANTE CARDÍACO NO NORDESTE (2017–2024)

Naftaly Angélica Lopes De Souza (naftalylopesmedicina@gmail.com)

Mariana Dos Santos Ribeiro (marianas.ribeiro.med@gmail.com)

Alana Evellyn De França Silva (alanamed2030@gmail.com)

Rayanne Kalinne Neves Dantas (cardio.rayannedantas@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O transplante cardíaco é a terapia padrão-ouro para insuficiência cardíaca refratária, mas depende da logística eficiente e notificação oportuna. No Nordeste brasileiro, a atividade é impactada por desigualdades regionais na captação de órgãos e pela crise da COVID-19. **OBJETIVO:** Analisar a eficiência logística dos transplantes cardíacos nos estados nordestinos e sua recuperação pós-pandemia. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico de séries temporais com dados do Registro Brasileiro de Transplantes (RBT/ABTO), de 2017 a 2024. Avaliaram-se número de transplantes, doadores efetivos e matriz origem/destino dos órgãos. A taxa de aproveitamento foi definida pela razão entre transplantes realizados e doadores efetivos. **RESULTADOS:** A análise temporal evidenciou uma "curva em U": pico de 84 transplantes em 2019, seguido de queda de 53,5% durante o primeiro ano de pandemia (2020), com recuperação plena apenas em 2024 (n=85). Houve forte concentração no Ceará (CE) e em Pernambuco (PE), responsáveis por 78,8% dos procedimentos em 2024. O CE apresentou autossuficiência, com 97,1% de captação local, enquanto PE atuou como hub regional, com

65,6% de captação própria e recebimento de órgãos de cinco estados. Destacou-se a discrepância entre a Paraíba, com 24% de doadores efetivos, e a Bahia, que apresentou apenas 6% de conversão em transplantes cardíacos, apesar do alto potencial de doação. CONCLUSÃO: O sistema de transplantes cardíacos no Nordeste demonstrou resiliência ao superar os níveis pré-pandêmicos em 2024, porém permanece dependente da alta performance de poucos estados. A sustentabilidade do sistema requer a otimização da eficiência nos estados com elevado número de doadores efetivos e baixa taxa de conversão cirúrgica nos transplantes de coração.

Palavras-chave: brazil; heart transplantation; tissue donors.